

CONCURSO PÚBLICO

042. PROVA OBJETIVA

ENFERMEIRO EMERGENCISTA

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

O lugar de estudo era isso. Os alunos se imobilizavam nos bancos: cinco horas de suplício, uma crucificação. Não há prisão pior que uma escola primária do interior. A imobilidade e a insensibilidade me aterraram. Abandonei os cadernos, não deixei que as moscas me comessem.

Assim, aos nove anos, ainda não sabia ler.

Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama. Novidade: meu velho nunca se dirigia a mim. E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia. Então, espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto e voltei à sala. Aí recebi ordem para me sentar e abrir o volume.

Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha, indiferente à pontuação, saltando linhas, alcancei o fim da página, sem ouvir gritos. No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia. Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida. Traduziu-me em linguagem de cozinha diversas expressões literárias. Alinhei o resto do capítulo, diligenciando penetrar o sentido da prosa confusa. E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono. Dormi com eles, acordei com eles. À noite meu pai pediu novamente o volume, e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações. Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso. E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa, afastou-me com um gesto, carrancudo.

Nunca experimentei decepção tão grande. Era como se tivesse descoberto uma coisa muito preciosa e de repente a maravilha se quebrasse. E o homem que a reduziu a cacos, depois de me haver ajudado a encontrá-la, não imaginou a minha desgraça. A princípio foi desespero, sensação de perda e ruína, em seguida uma longa covardia, a certeza de que as horas de encanto eram boas demais para mim e não podiam durar.

(Graciliano Ramos. *Infância*. 5. ed. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1961. Excerto adaptado)

01. A surpresa do narrador diante da solicitação do pai para que lhe trouxesse um livro deveu-se

- (A) à reconhecida dificuldade do pai, praticamente analfabeto, para praticar qualquer leitura.
- (B) ao receio que ele tinha do quarto do pai, cujo aspecto sombrio lhe causava desconforto.
- (C) à novidade desse acontecimento, já que era muito precária a comunicação entre ele e o pai.
- (D) à decisão do pai de permitir-lhe manusear os livros da casa, algo que ele desejava muito até aquela ocasião.
- (E) à disposição do pai em atender-lhe o desejo num horário em que costumava estar dormindo.

02. No tocante à experiência vivida com seu pai na descoberta da leitura, o narrador conclui que tal passagem

- (A) foi positiva, tendo prevalecido as lembranças do empenho desajeitado do pai para levá-lo a compreender o sentido do que estava lendo.
- (B) constituiu uma tentativa do pai de aproximar-se dele, frustrada pela sua incapacidade em reconhecer a sinceridade desse ato do pai.
- (C) mostrou-se desastrosa, na medida em que ao medo que sentia do pai passou a somar-se o que lhe despertava os personagens da história.
- (D) resultou em frustração, com a forma brusca como o pai passa a negar-lhe os momentos aprazíveis que lhe vinha proporcionando.
- (E) trouxe-lhe a segurança de que precisava e, ao fim, dissiparam-se todas as suas desconfianças em relação ao novo estado de espírito do pai.

03. Considerando o sentido que os dois-pontos (:) estabelecem na frase “Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono...”, eles podem ser corretamente substituídos pelo termo:

- (A) pois.
- (B) mas.
- (C) quando.
- (D) todavia.
- (E) portanto.

04. Na seguinte frase do texto, o pai do narrador é caracterizado de maneira negativa:

- (A) E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando...
- (C) ... meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso.

05. Considere as seguintes frases do texto:

- A imobilidade e a insensibilidade me **aterraram**.
- Principiei. **Mastigando** as palavras, gaguejando...
- Alinhei o resto do capítulo, **diligenciando** penetrar o sentido da prosa...

Os termos em destaque nas frases são empregados como sinônimos, respectivamente, de

- (A) atemorizaram; pronunciando com pouca clareza; empenhando-se para.
- (B) surpreenderam; compreendendo vagamente; preparando-se para.
- (C) aterrorizaram; emitindo involuntariamente; desistindo de.
- (D) motivaram; lendo com dificuldade; atentando para.
- (E) chocaram; pronunciando com rapidez; furtando-se de.

06. O termo destacado na frase "... peguei **com** repugnância o antipático objeto e voltei à sala." forma uma expressão indicativa de

- (A) tempo.
- (B) modo.
- (C) dúvida.
- (D) finalidade.
- (E) intensidade.

07. A seguinte frase do texto caracteriza-se pelo emprego de palavras ou expressões em sentido figurado:

- (A) Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei.
- (C) No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

08. O emprego das vírgulas na frase "... uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama." atende à mesma regra de pontuação da norma-padrão da língua que se verifica em:

- (A) ... espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto...
- (B) Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha...
- (C) ... os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono.
- (D) ... e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações.
- (E) E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa..."

Leia o texto para responder às questões de números 09 e 10.

O último censo da educação superior brasileira deixa claro que o sistema de ensino superior está com dificuldades que _____ se arrastando ao longo dos últimos anos.

Com a crise sanitária da Covid-19, os problemas ficaram mais _____ e foram _____ pela aceleração na queda do número de alunos matriculados e pelos altos índices de evasão, criando uma situação _____ para grande parcela de instituições, principalmente às de pequeno porte do setor privado. Certamente o momento atual se apresenta como uma boa oportunidade para o início de grandes projetos de transformação institucional.

(Oscar Hipólito. Redes de colaboração: uma estratégia para o ensino superior. Folha de S.Paulo, *Caderno Opinião*. 07.04.2021. Adaptado)

09. Em conformidade com as regras de concordância da norma-padrão da língua, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) vêm ... evidentes ... escancarados ... insustentável
- (B) vem ... evidentes ... escancarados ... insustentáveis
- (C) vêm ... evidente ... escancarado ... insustentável
- (D) vem ... evidente ... escancarados ... insustentáveis
- (E) vêm ... evidente ... escancarados ... insustentáveis

10. Assinale a alternativa em que, na redação escrita a partir do texto, a colocação do pronome atende à norma-padrão da língua portuguesa.

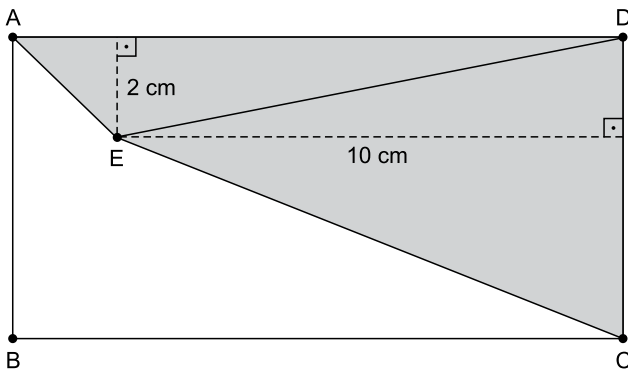
- (A) **Se** arrastam nos últimos anos as dificuldades enfrentadas pelo sistema de ensino superior.
- (B) Com a crise sanitária, acentuaram-**se** as dificuldades enfrentadas pelas universidades.
- (C) A queda nas matrículas no ensino superior não restringe-**se** mais a poucas instituições.
- (D) A situação atual já revela-**se** uma oportunidade de transformação das instituições.
- (E) Algumas instituições têm mostrado-**se** melhor preparadas para lidar com a atual crise.

11. Alfredo escolheu 5 número inteiros, distintos e menores ou iguais a 30. Ao somar esses números, ele obteve 139. Logo, o menor número escolhido por Alfredo foi
- (A) 26.
 - (B) 25.
 - (C) 24.
 - (D) 23.
 - (E) 22.
12. Em um museu, três visitantes estavam observando a única múmia em exposição até que, às 14h, cada um foi observar alguma outra obra. Esses visitantes continuaram a voltar até a múmia em intervalos de tempo regulares, de maneira que um deles voltava a cada 16 minutos, outro a cada 18 minutos e o terceiro a cada 24 minutos. A primeira vez, após às 14h, que esses três visitantes voltaram ao mesmo tempo até a múmia foi às
- (A) 14h48.
 - (B) 15h44.
 - (C) 16h24.
 - (D) 17h.
 - (E) 17h36.
13. Em um hotel, todos os funcionários falam português, 30% deles são bilíngues e nenhum fala mais de dois idiomas. Considerando as mulheres bilíngues, 20 falam em inglês e 40 falam em espanhol. Os homens bilíngues falam em espanhol, mas nenhum fala em inglês. Nesse hotel, apenas os três idiomas citados são falados e trabalham, no total, 200 homens e 240 mulheres. O total de homens que falam apenas em português é
- (A) 128.
 - (B) 132.
 - (C) 136.
 - (D) 140.
 - (E) 144.

14. Em busca de apoio para um projeto em uma universidade, 6 alunos conseguiram 960 assinaturas em 4 horas de campanha. Se, com o mesmo rendimento, 8 alunos estivessem buscando esse apoio, em 5 horas de campanha o número de assinaturas que eles conseguiriam seria
- (A) 1540.
(B) 1560.
(C) 1580.
(D) 1600.
(E) 1620.
15. Do total de alunos de uma sala de aula, um quinto possui 2 irmãos, dois terços possui 1 irmão e os demais não possuem irmãos. Sabendo que não existe relação de parentesco entre esses alunos e que a soma dos números de irmãos de todos esses alunos é igual a 48, o total de alunos dessa sala é
- (A) 24.
(B) 30.
(C) 36.
(D) 39.
(E) 45.
16. Leonardo pratica corrida e ciclismo, e a cada dia ele treina apenas uma dessas modalidades. A distância percorrida por dia quando ele está pedalando é de 52 km e a distância diária nos treinos de corrida é de 12 km. Se, em 40 dias, a soma das distâncias percorridas nas duas modalidades foi igual a 1560 km, a diferença entre o número de dias pedalando e o número de dias correndo é
- (A) 6.
(B) 8.
(C) 10.
(D) 12.
(E) 14.
17. Uma empresa aluga triciclos e bicicletas para passeios em um parque. Atualmente, na frota dessa empresa, para cada 3 triciclos há 8 bicicletas e o proprietário pretende comprar mais 40 triciclos, fazendo com que para cada triciclo haja 2 bicicletas. O número atual de bicicletas mais triciclos é igual a
- (A) 430.
(B) 440.
(C) 450.
(D) 460.
(E) 470.

18. André tem o dobro da idade de Beto, e Beto tem 20 anos a mais que Carla. Sendo a média aritmética das idades dessas três pessoas igual a 24 anos, a idade de Carla, em anos, é
- (A) 3.
- (B) 13.
- (C) 23.
- (D) 33.
- (E) 43.

19. Em um retângulo ABCD, o lado AD mede o dobro do lado CD. No interior desse retângulo, está um ponto E de maneira que a área do quadrilátero AECD é 42 cm^2 , conforme mostra a figura.



Sendo as distâncias do ponto E aos lados AD e CD respectivamente iguais a 2 cm e 10 cm, a área do retângulo ABCD, em cm^2 , é

- (A) 60.
- (B) 66.
- (C) 72.
- (D) 78.
- (E) 84.
20. Um triângulo equilátero tem o mesmo perímetro de um octógono cujos lados têm todos a mesma medida. Se cada lado desse triângulo mede 8 cm, cada um dos lados do octógono mede
- (A) 1,5 cm.
- (B) 2 cm.
- (C) 2,5 cm.
- (D) 3 cm.
- (E) 3,5 cm.

21. Assinale a alternativa correta sobre as Redes de Atenção à Saúde.

- (A) Seus limites geográficos são os de uma determinada região de saúde.
- (B) Os entes federativos devem definir a população usuária das ações e serviços, entre outros.
- (C) O rol de ações e serviços a serem ofertados são definidos pelo Ministério da Saúde.
- (D) Os critérios de acessibilidade e a escala para conformação dos serviços são definidos pelo Conselho Nacional de Saúde.
- (E) Sua implementação tem sido vista como uma estrutura de funcionamento paralela ao SUS.

22. A VIII Conferência Nacional de Saúde é um marco no processo da Reforma Sanitária no Brasil. Tinha como eixos de discussão:

- (A) saúde como direito universal, reformulação do sistema nacional de saúde e financiamento do setor saúde.
- (B) saúde como direito universal, papel da sistema de saúde suplementar e financiamento do setor saúde.
- (C) saúde como direito inerente à cidadania, aos direitos sociais e ao Estado, financiamento da seguridade social e participação do setor privado na gestão do sistema de saúde.
- (D) saúde como direito humano, papel dos profissionais de saúde como protagonistas transformadores do sistema de saúde e participação da sociedade no sistema de saúde.
- (E) saúde como direito universal, participação da comunidade na gestão do sistema de saúde e parceria público-privada como forma de aumentar a eficiência do setor saúde.

23. O desenvolvimento da maioria dos cânceres ocorre ao longo de muitos anos. Assinale a alternativa correta referente a algumas ações adequadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de eliminar a exposição aos fatores determinantes da doença.

- (A) Aprimorar a capacidade da Atenção Primária da Saúde (APS) em triar os casos de câncer e promover palestras aos usuários para que tenham informações corretas sobre a doença.
- (B) Ampliar a rede de alta complexidade para que os casos de doença sejam tratados corretamente e manter o acompanhamento necessário.
- (C) Fortalecer as organizações de doentes e garantir seus direitos, por meio de participação nos conselhos e nas conferências de saúde.
- (D) Estimular as populações de risco a realizarem autoexame e a comparecerem a consultas médicas periodicamente.
- (E) Fortalecer as ações da APS nas orientações de alimentação saudável, nas estratégias para o controle do tabagismo, no estímulo de atividade física, na vacinação para HPV e hepatite.

24. Uma colisão de ônibus deixa 5 pessoas feridas: o motorista do ônibus tem uma fratura de perna; um senhor aposentado, que faz bicos esporádicos fazendo entregas para um escritório de advocacia, fratura a clavícula; uma empregada doméstica fratura o braço; dois adolescentes de 16 anos, ajudantes em uma obra, sofrem escoriações. Todos são encaminhados a um pronto atendimento do SUS e recebem assistência adequada a cada um dos casos.

Em face do exposto, assinale a alternativa correta no tocante à notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

- (A) Apenas o caso do motorista de ônibus deve ser notificado como acidente de trabalho, pois é o único que tem vínculo formal de emprego.
- (B) Como os adolescentes tiveram lesões leves, somente os que tiveram lesões graves devem ter seus casos notificados como acidentes de trabalho.
- (C) Todos os casos devem ser notificados como acidentes do trabalho.
- (D) Como no SINAN os acidentes no trajeto para o trabalho não são notificados, apenas o caso do motorista deve ser notificado.
- (E) Apenas os casos dos adolescentes devem ser notificados como acidentes de trabalho, pois o registro de eventos em menores de idade independe da gravidade.

25. Assinale a alternativa que apresenta a situação de maior risco de infecção pelo SARS-CoV-2, considerando que as máscaras referidas estão em boas condições.

- (A) Uma pessoa, usando máscara de tecido que recebe uma encomenda e se esquece de higienizar o pacote.
- (B) Uma pessoa que vai uma vez por semana à feira-livre, usando máscara de tecido.
- (C) Uma pessoa, usando máscara de tecido, que recebe compras em casa, ao ar livre, de um entregador que já fez 10 entregas no dia.
- (D) Uma pessoa, usando máscara de tecido, que entra em uma farmácia com um outro cliente também usando máscara de tecido.
- (E) Uma pessoa que trabalha com máscara de tecido em uma agência de banco.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A equipe de suporte avançado de vida (SAV) foi acionada para atender vítimas de desastre grau I em rodovia. A primeira etapa do atendimento pré-hospitalar é:
- (A) verificar o número de vítimas para informar à central de regulação.
 - (B) separar as vítimas fatais e acionar a perícia técnica.
 - (C) definir a dinâmica do acidente, através de informações colhidas.
 - (D) garantir a segurança da própria equipe, de vítimas e de circundantes.
 - (E) verificar os sinais vitais das vítimas e aplicar protocolos de classificação de risco.
27. Márcia, enfermeira do Atendimento Pré-Hospitalar (APH), está de plantão num evento de futebol. Durante a execução do Hino Nacional, é acionada para atender um torcedor que apresentou um desmaio. No local, observa que a vítima está em parada cardiorrespiratória (PCR) e pede para que o segundo socorrista prepare o desfibrilador externo automático (DEA). Segundo a AHA2020, qual deverá ser a sequência do atendimento?
- (A) Posicionar o paciente em decúbito dorsal, posicionar os eletrodos no tórax desnudo do paciente e só iniciar as compressões torácicas para RCP após a análise de ritmo, aplicação do choque.
 - (B) Iniciar as compressões torácicas até que o desfibrilador esteja pronto e indicar se o paciente é chocável. Durante a descarga elétrica, não tocar na vítima.
 - (C) Com o DEA pronto, interromper as compressões para a colocação dos eletrodos e a realização da análise de ritmo. Retomar as compressões e realizar a descarga elétrica durante a ventilação, quando o socorrista interrompe as compressões torácicas.
 - (D) Ajustar o DEA repetir a análise do ritmo cardíaco a cada 2 minutos. Após a primeira análise, as compressões torácicas não deverão ser reiniciadas.
 - (E) Se o DEA indicar que a vítima não é chocável, retirar os eletrodos, encerrar o atendimento e anotar a hora do óbito.
28. Considerando um cenário de incidente com vítimas em massa, qual é a vítima que deverá receber atendimento imediato?
- (A) Vítima com fratura de fêmur, consciente, pulso presente.
 - (B) Vítima com fratura no úmero, consciente, gritando.
 - (C) Vítima com hemorragia exsanguinante com pulso fraco.
 - (D) Vítima com traumatismo cranioencefálico grave.
 - (E) Vítima com queimadura de 90% de 3º grau e lesão em vias aéreas.
29. Uma ambulância de Suporte Avançado de Vida no atendimento de emergência pré-hospitalar se diferencia das demais por
- (A) dispor de materiais e equipamentos destinados ao atendimento e ao transporte de pacientes de alto risco que necessitam de cuidados médicos intensivos.
 - (B) ter capacidade para transportar apenas um paciente por vez e dispor de equipamentos para exames de imagem de alta complexidade.
 - (C) ser tripulada obrigatoriamente por médico e enfermeiro ou médico e dois técnicos de enfermagem.
 - (D) ser administrativamente ligada às secretarias estaduais ou municipais de saúde enquanto as demais se ligam à polícia militar e ao corpo de bombeiros.
 - (E) ter capacidade transportar até dois pacientes graves, além de dispor de acomodação para os acompanhantes na frente.
30. Julia, 21 anos, é conduzida ao pronto-socorro desacordada, após haver ingerido cerca de dez cartelas de um antidepressivo (sertralina) há menos de uma hora. A conduta de enfermagem correta para essa situação é:
- (A) monitorar sinais vitais e aguardar a cessação do efeito da droga.
 - (B) administrar carvão ativado para acelerar a motilidade intestinal, logo após a lavagem do conteúdo gástrico.
 - (C) induzir o vômito por estimulação mecânica da epiglote.
 - (D) aplicar enema retal para reduzir a absorção intestinal.
 - (E) monitorar sinais vitais e administrar carvão ativado antes da lavagem do conteúdo gástrico.
31. O pequeno Dudu, quatro anos de idade, soltou a mão do avô e atravessou a rua correndo. Não viu o veículo que se aproximava na via, vindo a colidir frontalmente com a lateral do carro, projetado por cima do capô e arremessado para o outro lado da via, caindo sobre um gramado. O avô se precipitou, recolhendo a vítima ao colo. Dudu estava pálido, mas falando e rindo muito, sem entender o ocorrido. Considerando a cinemática do trauma, após a avaliação primária, a conduta do enfermeiro do APH deve ser:
- (A) manter a criança no colo do avô, instalando O₂ com máscara.
 - (B) considerar a possibilidade de injúria na coluna cervical, imobilizar o pequeno Dudu usando prancha e colete de três pontos, instalar O₂ por máscara, e proceder a remoção para o pronto-socorro mais próximo.
 - (C) presumir a possibilidade de ferimentos internos decorrentes do impacto sofrido, realizar protocolo de trauma e transferir a vítima rapidamente para um hospital de referência.
 - (D) solicitar ao avô que contate o pediatra da criança para avaliação e conduta pormenorizada.
 - (E) realizar a abordagem secundária, monitorizar sinais vitais e, caso não se verifiquem alterações, remover a vítima para a UBS mais próxima recomendando observação nas próximas horas e reavaliação clínica.

32. Na vítima de trauma, os elementos da avaliação primária e secundária são respectivamente:

- (A) investigar Ingestão de líquidos e alimentos recentemente e identificar alergias.
- (B) avaliar responsividade e estabilizar coluna cervical.
- (C) monitorar oximetria de pulso e manter vias aéreas pérvias.
- (D) remover roupas molhadas e identificar e controlar sangramentos.
- (E) manter vias aéreas pérvias e monitorar sinais vitais.

33. Paciente do sexo feminino, 45 anos de idade, diabética tipo 1, deu entrada no pronto-socorro em franca cetoacidose (CAD). Após o atendimento inicial, o enfermeiro deve verificar a presença e acompanhar a regressão dos sinais e sintomas que caracterizam a CAD, com ênfase para o monitoramento de:

- (A) pressão arterial diastólica, frequência respiratória, polifagia e sinais de ansiedade.
- (B) aparecimento de petéquias e edema em membros inferiores, desconforto respiratório e taquicardia.
- (C) hemoglobina glicada, débito urinário, polidipsia, confusão mental e frequência cardíaca.
- (D) sinais vitais e outros parâmetros hemodinâmicos, nível de consciência, saturação de O_2 e débito urinário.
- (E) cor e aspecto da urina, níveis de insulina e manutenção da glicemia capilar entre 300 e 800 mg/dL.

34. Ao executar o eletrocardiograma de um paciente do sexo masculino, 72 anos de idade, vítima de uma síncope na entrada do pronto-socorro, o enfermeiro observa o traçado seguinte:



(Thomaz, Márcia Cristina Aparecida. Urgência e emergência em enfermagem. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018)

Esse traçado indica que o paciente está em

- (A) fibrilação atrial.
- (B) fibrilação ventricular.
- (C) extrassístole ventricular.
- (D) bradicardia sinusal.
- (E) flutter atrial.

35. No atendimento de um paciente politraumatizado e inconsciente, a língua pode ser a causa da obstrução da hipofaringe. O seu posicionamento pode ser corrigido por:

- (A) lateralização da cabeça para que a língua relaxe e se projete para fora da boca.
- (B) manobra *jaw thrust*, que anterioriza a mandíbula e auxilia na deglutição das secreções.
- (C) colocação da cânula de Guedel, que promove a hiperextensão do pescoço da vítima.
- (D) manobras de elevação do queixo e elevação simultânea dos ângulos da mandíbula.
- (E) utilização de colar cervical e protetor lateral da cabeça do paciente.

36. Um operário foi atingido por uma laje na região torácica, durante o desmoronamento de uma obra de construção civil. No atendimento pré-hospitalar, o enfermeiro verificou que a vítima estava consciente, com tosse, respirando com dificuldade e referindo dor no peito. Na avaliação primária há suspeita de fratura em pelo menos dois arcos costais. Nessa situação, a conduta do enfermeiro inclui, entre outras:

- (A) instalação de oxímetro de pulso e oxigenação de alto fluxo, para manter $SatO_2 \geq 94\%$.
- (B) suspeitar de infarto do miocárdio, remover a vítima para ambulância e realizar eletrocardiograma. Instalar oxigênio de alto fluxo, para manter $SatO_2 \geq 90\%$.
- (C) posicionar o paciente em decúbito ventral para remoção imediata ao hospital de referência.
- (D) realizar exame físico completo para avaliar a extensão das lesões, manter $SatO_2 \geq 96\%$.
- (E) instalar acesso venoso de grosso calibre e aplicar a escala de Glasgow e de dor para orientar os procedimentos a seguir.

37. O conhecimento dos parâmetros hemodinâmicos, de oxigenação e demais mecanismos envolvidos na agressão e na integridade tecidual, orientam as intervenções do enfermeiro na sala de emergência. Assim, diante de um paciente em choque hipovolêmico, é correto que o enfermeiro reconheça como agravamento do caso os seguintes acontecimentos:

- (A) a frequência cardíaca se eleva e a frequência respiratória diminui.
- (B) a pressão diastólica do paciente diminui e o débito urinário aumenta.
- (C) a pressão arterial do paciente diminui enquanto a frequência respiratória se eleva.
- (D) o enchimento capilar permanece demorado e a pressão do pulso se mantém normal.
- (E) o débito urinário aumenta e a letargia evolui para ansiedade.

38. O trauma abdominal contuso

- (A) pode ocorrer por ferimento por arma de fogo ou arma branca.
- (B) tem como sintoma dor abdominal que diminui à manipulação, podendo ser acompanhada de sudorese e tremor de extremidades.
- (C) resulta em perda involuntária de gases e fezes, sempre acompanhados de sangramento.
- (D) costuma ser mais sério que o trauma aberto e geralmente acomete fígado, pâncreas, rim e baço.
- (E) causa compressão diafragmática e diminuição da frequência respiratória.

39. Uma das etapas da avaliação neurológica é o exame das pupilas, que pode ensejar a detecção de lesão em diferentes locais do cérebro e/ou diferentes causas de alterações. Sobre isso, é correto afirmar que pupila

- (A) tectal pode significar aneurisma de artéria comunicante posterior.
- (B) uncal pode significar lesão no teto do mesencéfalo.
- (C) diencefálica pode significar lesão na porção ventral do mesencéfalo.
- (D) mesencefálica pode significar encefalopatia metabólica.
- (E) pontina pode significar lesões na ponte.

40. Sobre o trauma raquimedular, é correto afirmar que

- (A) pode haver lesão óssea vertebral sem que ocorra lesão da medula espinal.
- (B) as lesões em C2 e C3 geralmente não são fatais.
- (C) nas lesões abaixo de C5, ocorrem dificuldade respiratória e paralisia das quatro extremidades.
- (D) o uso do colar cervical não aumenta a pressão intracraniana.
- (E) lesões cranioencefálicas associadas às raquimedulares contraindicam o uso de colar cervical.

41. No tratamento da dor do grande queimado, deve-se levar em consideração que

- (A) o paciente alérgico a morfina pode receber dormonid.
- (B) a hipovolemia pode aumentar o efeito da droga.
- (C) a dose usual em adultos é de 5 a 10 mg de morfina endovenosa a cada 30 minutos.
- (D) a ingestão de alimentos hiperproteicos ajuda o paciente a esquecer da dor e contribui para a recuperação tissular mais rápida.
- (E) o paciente deve ser reavaliado quanto ao nível de dor e temperatura após cada dose do sedativo.

42. As escalas para classificação de pacientes nos serviços de triagem de prontos-socorros costumam ordená-los em graus de risco que estabelecem tempos de espera em função da gravidade presumida dos problemas de saúde que apresentam. As escalas canadense e australiana estão organizadas em

- (A) três níveis, com tempos de espera de cinco a sessenta minutos entre o mais e o menos urgente.
- (B) quatro níveis, com tempos de espera de dez a noventa minutos entre o mais e o menos urgente.
- (C) cinco níveis, com tempos de espera de zero a 120 minutos entre o mais e o menos urgente.
- (D) seis níveis, com tempos de espera de dez a 150 minutos entre o mais e o menos urgente.
- (E) sete níveis, com tempos de espera de cinco a 190 minutos entre o mais e o menos urgente.

43. Na sala de emergência, diferentes dispositivos devem estar disponíveis para pacientes com desconforto respiratório, entre eles, a máscara com reservatório (máscara não reinalante), cuja

- (A) vantagem é o baixo custo, comparado com os dispositivos que também fornecem FIO₂ 100% com maior custo, como o cateter de O₂.
- (B) vantagem é ser um método bem tolerado, propiciando FIO de 100%.
- (C) vantagem é permitir que o paciente mantenha a prótese dental adaptada.
- (D) desvantagem é não permitir a mistura da composição do conteúdo a ser inalado com o ar ambiente.
- (E) desvantagem é causar ressecamento da orofaringe.

44. Sobre o risco para suicídio, assinale a alternativa correta.

- (A) Pacientes esquizofrênicos têm maior probabilidade de cometê-lo durante os períodos de remissão do que quando estão francamente psicóticos.
- (B) Os transtornos psiquiátricos menos comumente associados ao suicídio são o transtorno obsessivo compulsivo e o abuso de álcool.
- (C) A enfermagem deve fazer contenção mecânica do paciente assim que ele verbalizar ideias suicidas.
- (D) A monitorização e a vigilância do paciente só devem ser relaxadas depois que ele estiver na segunda semana após o início da medicação psicotrópica.
- (E) A exteriorização de angústias e pensamentos suicidas pelo paciente deve ser desencorajada pela equipe de saúde porque o ajuda a planejar o ato.

45. Para administrar dois litros de soro fisiológico em três horas para um adulto desidratado, o enfermeiro deve
- (A) utilizar técnica de hipodermóclise, infundir 20 microgotas/15 segundos.
 - (B) puncionar veia cefálica acessória com cateter agulha-calibre 21, infundir 56 macrogotas/15 segundos.
 - (C) puncionar prega cubital com cateter plástico flexível calibre 24, infundir 60 macrogotas/minuto nos primeiros 5 minutos e, após, 30 macrogotas/15 segundos.
 - (D) puncionar veia jugular, com cateter plástico flexível calibre 24, infundir 65 macrogotas/15 segundos.
 - (E) puncionar veia basilica com cateter PICC, infundir 2 litros de SF0,9% em bomba de infusão.
46. Sobre a administração de dobutamina, é correto afirmar que
- (A) por via intramuscular, só pode ser aplicada no glúteo ou no vasto lateral.
 - (B) quando infundida “em bolo”, deve ser diluída em água destilada.
 - (C) por hipodermóclise, só pode ser aplicada em diluição com soro fisiológico.
 - (D) jamais pode ser infundida junto com bicarbonato de sódio.
 - (E) por via endovenosa, deve ser seguida de lavagem do cateter com solução de heparina.
47. Quando se instala ventilação mecânica, a regulação inicial da fração inspirada de oxigênio para prevenção da hipoxemia deve ser de
- (A) 100%, podendo-se baixá-la a seguir, desde que se mantenha a saturação arterial de oxigênio acima de 97%.
 - (B) 100%, podendo-se baixá-la a seguir, desde que se mantenha a saturação arterial de oxigênio acima de 95%.
 - (C) 100%, podendo-se baixá-la a seguir, desde que se mantenha a saturação arterial de oxigênio acima de 90%.
 - (D) 95%, podendo-se baixá-la a seguir, desde que se mantenha a saturação arterial de oxigênio acima de 92%.
 - (E) 95%, podendo-se baixá-la a seguir, desde que se mantenha a saturação arterial de oxigênio acima de 90%.
48. Joana foi picada por uma cobra do gênero *Botrophs* (jararaca) e Sara por um por escorpião do gênero *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo). Esses dois casos podem ter em comum o seguinte diagnóstico de enfermagem:
- (A) dor aguda.
 - (B) intolerância a ruídos.
 - (C) risco de queda.
 - (D) deglutição ineficaz.
 - (E) risco de aspiração.
49. Uma famosa cantora sertaneja fez uma lipoaspiração que não deu certo e teve uma extensa necrose abdominal, ficando sedada, entubada, com respiração artificial, antibioticoterapia sistêmica e local para tratamento da lesão. A enfermeira da UTI que está cuidando dela considerou a oportunidade de fotografar a ferida em plantões sucessivos para acompanhar a evolução do tratamento e para mostrar aos seus alunos do curso de graduação em Enfermagem da faculdade onde leciona. Considerando o disposto no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem em vigor, ela
- (A) pode fazer isso desde que peça autorização para a família da cantora e para a empresa que a representa comercialmente, garantindo que irá ocultar a sua identidade.
 - (B) pode fazer isso porque a cantora é uma pessoa pública e o hospital é um lugar público; portanto, não é proibido fotografá-la, ainda mais por se tratar de causa nobre e por se ocultar principalmente a sua identidade.
 - (C) pode fazer isso em nome da ciência e do ensino, não necessitando pedir autorização à família da cantora ou ao seu representante comercial e sim à Diretoria do Hospital, tomando-se cuidado para não identificar a paciente.
 - (D) não pode fazer isso porque a cantora é uma pessoa pública e tem direitos de imagem protegidos por contratos comerciais, sendo vedado constrangê-la ou a seus familiares social, psicológica e financeiramente, mesmo por uma boa causa.
 - (E) não pode fazer isso, a menos que a própria paciente, em pleno gozo de suas faculdades mentais e devidamente esclarecida das finalidades de ensino e pesquisa da coleta das imagens, dê o seu consentimento por escrito, o que ela então está impossibilitada de fazer.
50. Considerando o disposto na Lei do Exercício Profissional de Enfermagem em vigor, sobre o cuidado de pacientes graves, é correto afirmar que
- (A) técnicos de enfermagem não devem trabalhar em unidades de terapia intensiva (UTI).
 - (B) auxiliares de enfermagem não devem trabalhar em pronto-socorros.
 - (C) apenas enfermeiros devem prestar cuidados diretos a pacientes atendidos em prontos-socorros e UTI.
 - (D) pacientes em estado grave atendidos em pronto-socorros e UTI devem ser assistidos apenas por enfermeiros.
 - (E) técnicos de enfermagem podem atender pacientes graves em pronto-socorros e UTI, desde que supervisionados por um enfermeiro.

